

Science dedica 2 textos ao Brasil: 'Falta de apoio à ciência desaponta'

Edison Veiga

Colaboração para o UOL, em Milão 27/09/2018 | 15h00



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

A edição da próxima sexta-feira (28) da revista Science, uma das publicações de divulgação científica mais renomadas internacionalmente, dedica dois artigos ao Brasil.

O [incêndio do Museu Nacional](#)



(<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2018/09/04/reforma-do-maracana-cobriria-24-mil-anos-de-orcamento-do-museu-nacional.htm>), no início do mês no Rio, é o mote dos textos "Falta de apoio à ciência desaponta o Brasil" e "Crise no Brasil", ambos em inglês.

O primeiro é assinado por 21 cientistas de quatro instituições – as americanas Universidade Cornell, Universidade da Flórida e Academia de Ciências da Califórnia, além da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mantenedora do museu destruído.

O segundo texto é um editorial assinado pela astrofísica Beatriz Barbuy que defende as eleições como oportunidade para que o país repense os investimentos em ciência.

A Science é semanal, com sede em Washington, e tem cerca de 600 mil leitores especializados.

Dinheiro poderia ter evitado tragédia

"Aumento nos fundos destinados ao setor científico poderiam ter evitado o fogo devastador do Museu Nacional", dizem os cientistas no artigo publicado na página 1322 da revista.

O texto enfatiza que as coleções são importantes para "avançar em nossa compreensão de como as peças da natureza surgiram e se encaixam e até mesmo para prever o futuro ecológico e evolutivo da biodiversidade do planeta".

"As extensas coleções de história natural do museu, meticulosamente acumuladas ao longo de mais de dois séculos, documentaram a mudança na identidade e distribuição das espécies ao longo do tempo, registraram a cultura e as línguas nativas dos habitantes sul-americanos e arquivaram a origem e o progresso histórico de uma nação", pontuam os cientistas. "A magnitude dessa perda é impressionante - não apenas para o Brasil, mas para o mundo."

Os cientistas argumentam que nos últimos cinco anos, o financiamento destinado ao Museu Nacional havia diminuído "substancialmente". Também lembraram que investimentos em reformas, segurança e proteção foram nulos "há décadas".

“ O Museu Nacional é uma metáfora para o estado atual da Ciência no Brasil: líderes de todos os níveis não conseguiram fornecer nem mesmo a infraestrutura mais básica e crucial para preservar coleções genuinamente inestimáveis.

Eles ainda contextualizam que o incidente do Museu Nacional se soma a outros que vitimaram, recentemente, instituições correlatas brasileiras – o Instituto Butantan, em 2010, e o Museu da Língua Portuguesa, em 2015, em São Paulo.

"Nos últimos anos, houve um grande declínio no orçamento para pesquisa científica básica", prossegue o texto. "A perda de coleções únicas e insubstituíveis, por causa de investimentos federais medíocres em ciência, adiciona sal à ferida crescente."

Por fim, os cientistas reconhecem os esforços de curadores e funcionários do Museu, "trabalhando 24 horas por dia". "Coleções de museus são tesouros nacionais atemporais que representam nossas histórias, culturas e conquistas científicas", clamam. "Precisamos investir e proteger nossos museus e coleções para o benefício da ciência e da sociedade em todo o mundo."

Crise no Brasil

"Este evento devastador precisa servir como alerta para que o Brasil reforce, em vez de negligenciar, os empreendimentos científicos. E as eleições gerais, que ocorrem no próximo mês, são uma oportunidade para que o Brasil passe a priorizar a ciência", escreve o artigo 'Crise no Brasil', outro texto sobre o país nesta edição da revista.

science / reprodução



Editorial expression of concern
On 18 September 2018, Science published the Report "Museum 1918: promises (and realizations) through 100 years" by A. S. A. S. B. T. Wilson, C. Chaves, and J. A. S. B. T. Wilson. The Report is a landmark work in the history of the natural history museum, and it is a landmark work in the history of the natural history museum. The Report is a landmark work in the history of the natural history museum, and it is a landmark work in the history of the natural history museum.

Detalhe do editorial escrito pela Science sobre a situação da ciência no Brasil

Professora do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP e ex-vice-presidente da União Astronômica Internacional, Barbuy diz que o incêndio "foi um trágico lembrete para o Brasil e para o resto do mundo de como é importante para as sociedades apoiar instituições e empreendimentos que preservam e promovem a ciência e a cultura".

Ela diz que a crise econômica tem sido utilizada como justificativa para o governo brasileiro frear investimentos científicos – e cita a perda de oportunidades em sua área, a astronomia.

"(Na Europa), a produção de universidades em pesquisa impulsionou a economia, gerando aproximadamente 100 bilhões de euros em valor bruto, além de 1,3 milhão de empregos", diz o texto.

Veja também



[Objetos queimados do Museu Nacional ficam a cada dia mais danificados, dificultando restauro](#)



[Municípios de todo o Brasil sofrem há meses com falta de remédios](#)

Patrocinado

Não Precisa Fazer Dieta Ou Frequentar Academia Se Fizer Isso Antes De Dormir



[Casos confirmados de dengue no estado de São Paulo crescem 122% em um ano](#)



[O médico que ajudou uma cidade americana a combater crimes tratando violência como doença](#)